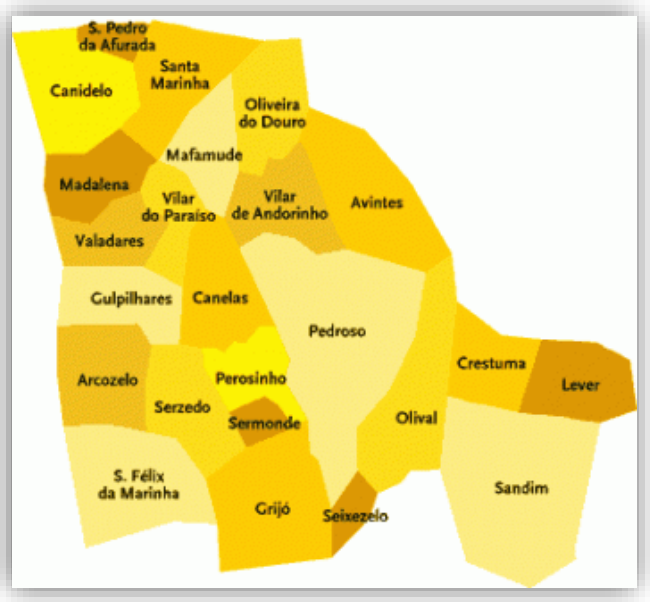
Electrificação do concelho de Vila Nova de Gaia 1928-1950 Distrito do Porto



- **Centrais eléctricas**

Em Vila Nova de Gaia existiram, neste período, dezanove central eléctrica|centrais eléctricas. Todas de serviço particular. Só a primeira era hidroeléctrica, todas as outras eram termoeléctricas.

- A de Vila Nova de Gaia (ou de Hortas - Sever'), da Companhia de Fiação de Crestuma, central hidroeléctrica instalada no Rio Imã. Tinha uma central termoeléctrica de central de reserva. Anterior a 1928 tinha 128 kW de potência instalada.

- A central termoeléctrica da mesma companhia, reserva térmica da central hidroeléctrica. Anterior a 1928, atingiu uma potência máxima de 1636 kW.

- A central do Arcozelo, da empresa J.D. Ferreira & Cª, Anterior a 1928, já nessa data era ma central de reserva, recebendo a empresa energia da UEP. Funcionou até 1932, com 240 kW de potência.

- A de Crestuma, da Fábrica de Fitas e Fiação de Algodão (A.C. da Cunha Morais) Anterior a 1928, já nessa altura era uma central de reserva, recebendo a empresa energia da UEP. Funcionou até 1934 com uma potência máxima de 100 kW.

- A de Crestuma da empresa A. C. da Cunha Morais. Instalada em 1934 como central de reserva pois a empresa recebia energia da UEP, da Câmara Municipal e da CHENOP. A central atingiu os 148 kW de potência.

- A da empresa A. A. Calém & C.ª, anterior a 1928 funcionou até 1940 com 32 kW de potência. Também recebia energia da UEP.

- A da empresa Bosch & Baylina, instalada em 1946 com 120 kW de potência. A empresa também recebia energia da UEP.

- A da Companhia Agrícola e Comercial de Vinhos do Porto, anterior a 1928 com 38 kW de potência. A partir de 1932, a empresa passa a receber também energia da Câmara Municipal.

- A da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, anterior a 1928 funcionou até 1941 com 54 kW de potência.

- A da Quinta de Cravel, da Companhia de Linhas Coats & Clark, anterior a 1928 atingiu uma potência máxima de 1150 kW. A partir de 1931 passa a receber apoio da UEP. Em 1945 a central passa à reserva.

- A do Candal, da Empresa Electro-Cerâmica, anterior a 1928 funcionou até 1942 com 233 kW de potência. Já em 1928 a central era de reserva, recebendo energia da UEP.

- A da Fábrica de Curtumes das Pedras, instalada em 1933 como central de reserva pois a empresa recebia energia da UEP e da Câmara Municipal. Teve uma potência máxima de136 kW.

- A das Manufacturas Reunidas instalada em 1946 com 72 kW de potência. Era uma central de reserva pois a empresa recebia energia da UEP e da Câmara Municipal.

- A da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, instalada em 1932 com 55 kW de potência. Também recebia energia da Câmara Municipal.

- A da empresa Sandeman & C.º, instalada em 1933 com 40 kW de potência. A empresa também recebia energia da Câmara Municipal.

- A da empresa Silva & Cosens, anterior a 1928 e que funcionou até 1933 com 30 kW de potência. Em 1930 torna-se uma central de reserva, passando a empresa a receber energia da UEP.

- A da Sociedade Exportadora do Quinado Constantino, anterior a 1828 funcionou até 1931 com 120 kW de potência máxima.

- A da Sociedade de Vinhos Borges & Irmão. Funcionou entre 1930 e 1936 com 58 kW de potência. Era uma central de reserva, recebendo a empresa energia da UEP.

- A de Valente Costa & Cª. Funcionou entre 1930 e 1950 com 170 kW de potência. Era uma central de reserva, recebendo a empresa energia da Câmara Municipal.

- **Fornecedores e distribuidores**
  - O principal fornecedor a Vila Nova de Gaia foi a Companhia Hidroeléctrica do Varosa (depois Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal).

  - A União Eléctrica Portuguesa (UEP), para além de importantes clientes particulares, forneceu a Câmara Municipal, na fase inicial da electrificação.

  - A Câmara Municipal foi a única entidade distribuidora.

Foi feita a electrificação de :

- ✓ Vila Nova de Gaia, antes de 1928
- ✓ Arcozelo, Avintes, Canelas, Canidelo, Crestuma, Grijó, Gulpilhares, Madalena, Marinha, Oliveira do Douro, Pedroso, Perozinho, Seixezelo, Sermonde, Serzedo, Valadares, Vilar de Andorinho e Vilar do Paraíso, em 1935
- ✓ Mafamude, em 1936
- ✓ Sandim, em 1937
- ✓ Lever, em 1938
- ✓ Olival, em 1940
- ✓ S. Félix da Marinha, em 1942

- **Fonte**

"Estatísticas das instalações eléctricas em Portugal", 1928-1950